

RELAÇÃO ENTRE O SANEAMENTO BÁSICO E A OCORRÊNCIA DE ESQUISTOSSOMOSE EM RESIDENTES DO MUNICÍPIO DE SANTA MARIA DE JETIBÁ - ES

Roger Frederic , Jaqueline Macedo Kleaim Viera , Talita Vitória Mapelli , Wanderson de Paula Pinto , Maycon Patricio de Hollanda , Gemael Barbosa Lima

rogerfrederic@soufarese.com.br; jaquelinimacedo@soufarese.com.br; talitavitoria@soufarese.com.br;

wandersondepaulapinto@professorfarese.com.br; mayconpatricio@professorfarese.com.br; gemaelbarbosalima@professorfarese.com.br

INTRODUÇÃO

Segundo dados do Sistema Único de Saúde, disponíveis no portal DATASUS, o município de Santa Maria de Jetibá teve um total de 2.447 casos positivos para esquistossomose entre os anos de 1997 e 2016, tendo o ano de 2012 como mais crítico contando com 321 casos positivos para a endemia, o ano de 2001 teve o menor número de casos positivos no período analisado apresentando apenas 18 positivados. Diante do exposto, o presente trabalho teve por objetivo analisar dados de saneamento básico com dados de esquistossomose no município de Santa Maria de Jetibá, ES, por meio da aplicação de questionários semiestruturados com perguntas fechadas.

MATERIAIS E MÉTODOS

Os dados utilizados neste trabalho foram obtidos através do portal DATASUS, e apresentam dados anuais de positivados para esquistossomose no município de Santa Maria de Jetibá, os anos faltantes na tabela não possuem dados no portal DATASUS. A Tabela 1 apresenta os dados anuais de casos positivos de esquistossomose no município de Santa Maria de Jetibá.

Tabela 1: Dados anuais de casos positivos de esquistossomose para o município de Santa Maria de Jetibá.

ANO	NÚMERO DE CASOS	ANO	NÚMERO DE CASOS	ANO	NÚMERO DE CASOS
1997	228	2005	212	2011	82
2000	133	2006	102	2012	321
2001	18	2007	144	2013	102
2002	112	2008	160	2014	34
2003	244	2009	114	2015	55
2004	126	2010	190	2016	70

Fonte: DATASUS

Realizou-se também um questionário semiestruturado com 4 questões objetivas fechadas, relacionadas a atual situação do saneamento básico e distribuição de água no município, onde cada participante especificaria a sua região de domicílio e responderia as perguntas em seguida. O questionário foi realizado no período de 11/06/2021 a 15/06/2021 e foram obtidas 75 respostas. A partir das respostas obtidas, foram realizados levantamentos de dados para corporificar-se as devidas análises.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Figura 1: Análise percentual dos participantes da pesquisa em relação à quantidade de habitantes por região para o município de Santa Maria de Jetibá.

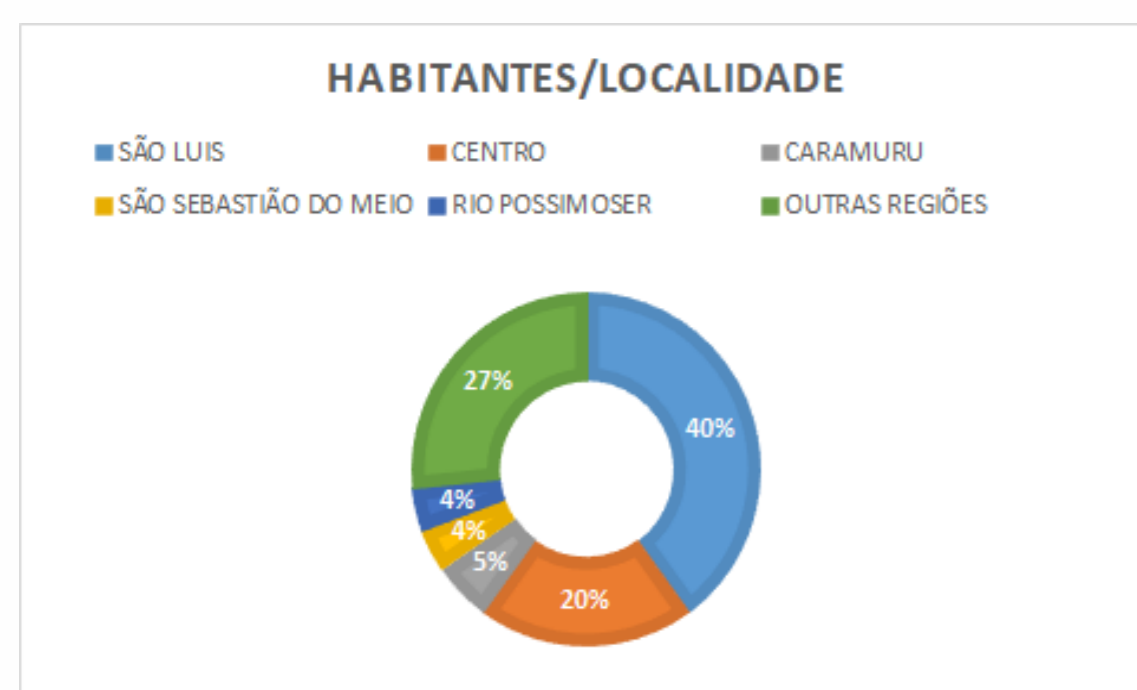


Figura 3: Análise percentual da ocorrência de casos de esquistossomose na família dos habitantes que responderam o questionário para o município de Santa Maria de Jetibá.

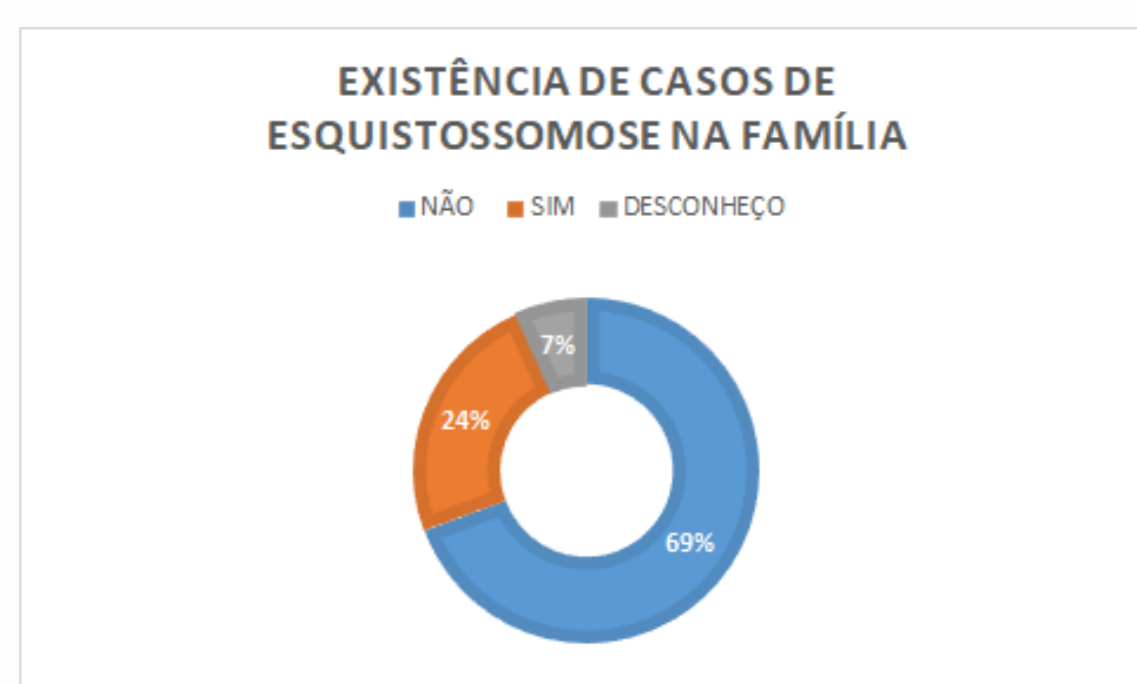


Figura 5: Dados anuais de casos de esquistossomose para o município de Santa Maria de Jetibá



Figura 2: Análise percentual das fontes de abastecimento de água participantes da pesquisa.

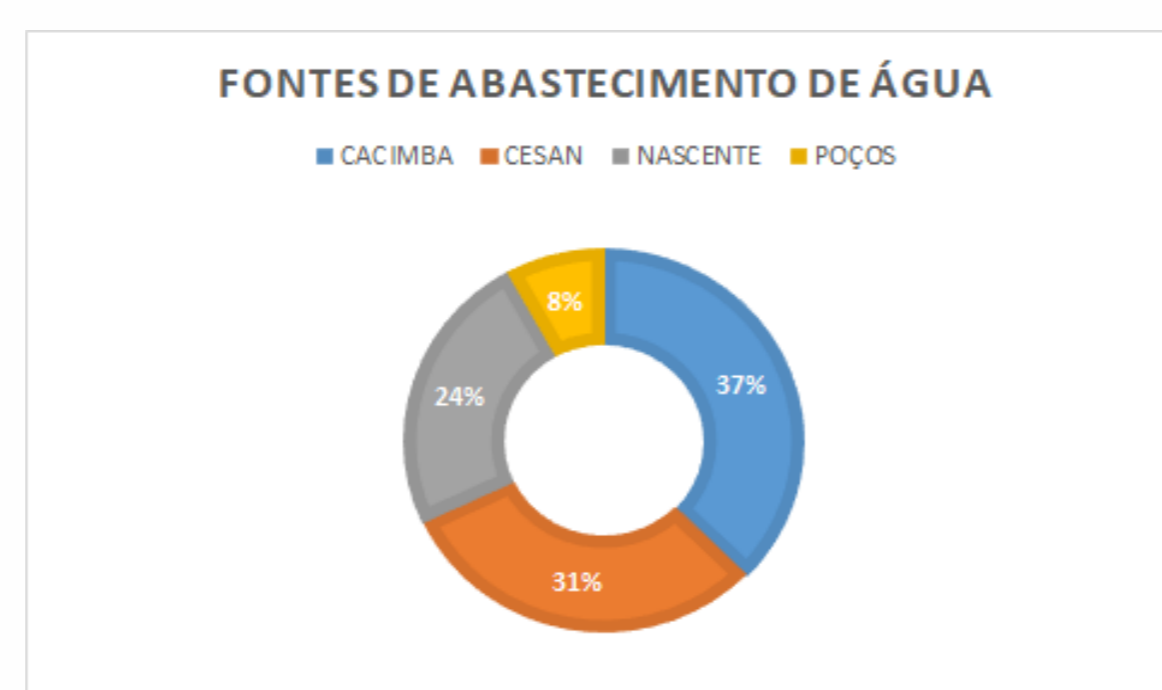


Figura 4: Análise percentual da destinação dos efluentes dos habitantes que responderam o questionário para o município de Santa Maria de Jetibá.



Uma análise dos dados do questionário aplicado está apresentada na Tabela 2, nesses dados podemos analisar quais dos respondentes positivados possuem acesso a abastecimento de água adequado e qual a forma de tratamento utilizada para os efluentes, e qual a fonte de abastecimento de água. Analisando os dados pode-se perceber que as predominâncias de casos positivos retiram a água de nascentes, ou seja não possui nenhum tratamento sanitário para que essa água seja desinfetada antes do consumo estando com isso mais expostas a doenças como a esquistossomose, apenas 2 infectados recebem água proveniente da distribuição da CESAN. Os respondentes que não tiveram casos positivos na família apresentam em sua maioria água proveniente de cacimba e CESAN que são fontes mais seguras do que nascentes superficiais. Isso evidencia que um tratamento eficiente de água atrelado a um abastecimento com segurança sanitária é importante para que sejam evitados contágios de doenças como a esquistossomose.

A forma de coleta de esgoto dos positivados, é predominantemente realizada por meio de fossas sépticas que são em sua maioria executadas de forma irregular e não são respeitadas as limpezas periódicas necessárias o que mantém uma boa segurança sanitária para esse dispositivo de tratamento, outro dado relevante é que apenas 1 respondente positivado tem acesso ao tratamento de efluentes pela CESAN, em contrapartida 27 que não possuem positivados são contemplados pela coleta e tratamento pela concessionária. As famílias que não possuem negativados e utilizam de fossa séptica para a destinação dos efluentes provavelmente, mantém as limpezas periódicas o que torna o sistema eficiente.

Esses dados apontam de forma direta que um serviço de saneamento básico eficiente é de suma importância para que seja controlado o contágio por endemias como a esquistossomose, com isso justificam os investimentos em saneamento e apontam a veracidade da citação da Organização Mundial da Saúde - OMS "para cada dólar investido em água e saneamento são economizados 4,3 dólares em saúde".

É importante salientar que os cursos d'água ao serem contaminados, podem dispersar agentes patogênicos para seus demais afluentes, podendo contaminar toda a bacia hidrográfica, levando a contaminação a outras regiões, uma vez que, a bacia engloba os municípios capixabas de Santa Maria de Jetibá, Santa Leopoldina, Cariacica, Serra e Vitória, Vila Velha, causando assim, deletério a população que utiliza destes recursos hídricos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir das análises e das correlações listadas acima, foi possível concluir que:

- Existe relação entre as fontes de abastecimento de água, a destinação final dos efluentes gerados e a incidência dos casos de Esquistossomose existentes;
- A maioria dos casos positivos têm como fontes de abastecimento de água as nascentes, que não tem tratamento correto;
- Grande parte dos efluentes depositados em fossas sépticas construídas de forma irregular, podendo ocasionar doenças como a Esquistossomose na população residente abaixo destas regiões.

REFERÊNCIAS

- BRASIL; AGÊNCIA ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS - AGERH. Informações sobre a bacia hidrográfica de Santa Maria de Jetibá: bancos de dados. Disponível em: <https://agerh.es.gov.br/cbh-smv>; Acesso em: 10 de junho de 2021.
- BRASIL; INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. Informações sobre densidade populacional do Município de Santa Maria de Jetibá. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/es/santa-maria-de-jetiba/panorama>; Acesso em: 15 de junho de 2021.
- BRASIL; MINISTÉRIO DA SAÚDE DEPARTAMENTO DE INFORMÁTICA DO SUS - DATASUS. Informações de Saúde, Epidemiológicas e Morbidade: banco de dados. Disponível em: <http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php?area=060301>; área=0203>; Acesso em: 07 de junho de 2021
- CAMPOS, Suelem da Silva et al. Medidas de prevenção da esquistossomose: um estudo teórico. SEMOC-Semana de Mobilização Científica-Alteridade, Direitos Fundamentais e Educação, 2019.